

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

Um primeiro fator a destacar-se é o conceito de intervenção do Projeto, que se diferencia criticamente dos modos tradicionais de acercar-se à produção orgânica. Enquanto no conceito tradicional de intervenção, pretende-se estimular a produção orgânica através dos micro e pequenos produtores orgânicos na zona rural ou nos cinturões urbanos, geralmente sem escala de produção e desconectado das cadeias de distribuição e dos mercados de consumo; o presente projeto apostou que, para obter uma oferta de orgânicos consistente tem que se "puxar" a cadeia produtiva a partir dos seus elos mais próximos e eficientes do mercado consumidor. Nesse sentido, o projeto se concentrou na mobilização de pequenas e médias empresas que pudessem ser consideradas âncoras, geralmente pequenas manufaturas e indústrias, e vinculá-la com as grandes redes distribuidoras e às feiras nacionais e internacionais, assim como identificando e conectando os principais atores do mercado. Neste conceito, as âncoras da cadeia mobilizariam e adensariam suas cadeias de fornecimento, consolidando uma oferta sistemática e consistente de produtos e insumos orgânicos. Nesse movimento, as ferramentas TICs são um meio relevante para fazer está vinculação, mas não o único. Esta abordagem pode ser considerada exitosa, a ponto de haver chamado a atenção do Sebrae Nacional interessado em propor uma atuação conjunta no âmbito dos Orgânicos, denominada de Centro de Inteligência de Orgânicos. A trajetória do Projeto pode ser sintetizada em três grandes movimentos. Um primeiro movimento (etapa de desenho) em que se postulava que as ferramentas a TIC seriam o instrumento incisivo e decisivo na vinculação das empresas orgânicas com o mercado, e fator impulsor das vendas das empresas de produtos orgânicos. No segundo momento (início da implementação), vislumbrou-se, de um lado a dificuldade de utilização das ferramentas TIC, tanto pelo lado dos usuários, quanto pelo lado da Agência Executora (SNA), assim como a dificuldade de criar cadeias de distribuição através do comércio eletrônico sendo que muitas empresas apresentavam questões operacionais e logísticas a serem resolvidas. Por fim, no terceiro momento, a SNA identifica estratégias alternativas para promover as vendas das empresas de produtos orgânicos, e passa a utilizar as ferramentas TIC, primeiro, como mecanismo para tornar mais eficiente e eficaz a comunicação, e segundo como um instrumento a ser trabalhado junto com as empresas no longo prazo, visando não somente o comércio eletrônico, como também a construção de bases de Inteligência técnica e comercial do segmento. Neste particular, se pelo lado do desenvolvimento e utilização das ferramentas TIC, não tenhamos pacotes ou produtos informáticos sofisticados, encontramos uma rede de empresas orgânicas, operando em torno a uma rede informacional de forma eficientemente, e com perspectivas de futuro significativamente diferentes do que encontravam no início do Projeto. Bases de dados de empresas, fornecedores, parceiros comerciais; bases de conhecimentos do que funciona e não funciona no mercado de orgânicos; a desmistificação de que a exportação é a solução para o pequeno produtos; e um novo e atrativo modelo de intervenção são alguns dos produtos de conhecimento que este Projeto gerou de forma pioneira em nosso país para o setor de orgânicos.

Evaluación final

O OrganicsNet foi concebido como um canal de comunicação e de acesso ao mercado e à informação, direcionado aos pequenos e médios produtores de orgânicos, possibilitando a eles a formação de verdadeiras "comunidades/grupos virtuais".

A relevância do programa recai sobre a importância crescente do setor de orgânicos no Brasil e no mundo e sobre o caráter inovador do projeto ao construir uma plataforma TIC para melhorar a cadeia de produção de orgânicos no Brasil, aumentar a competitividade dos pequenos produtores, bem como a sua penetração no mercado.

Algumas empresas participantes (credenciadas) conseguiram resultados expressivos em função de ações executadas no mundo virtual (divulgação de produtos no portal e comunicação via e-mail) e no mundo real (participação em feiras, divulgação na imprensa e intermediação da equipe de projeto para colocar em contato produtores e distribuidores).

Essas ações, conjugadas com o prestígio de um projeto que tem o apoio de órgãos como o BID, permitiram que empresas participantes (credenciadas) ampliassem sua base de clientes, conquistassem novos distribuidores, inclusive grandes varejistas, ampliassem a área de atuação geográfica, lançassem novos produtos, aumentassem o seu faturamento e, conseqüentemente, a sua competitividade.

Segundo resultados da pesquisa de campo realizada para avaliar os impactos do projeto sobre as empresas credenciadas, dentre as 19 empresas entrevistadas, 58% delas fecharam novos negócios em função da participação no projeto, conforme gráfico abaixo, sendo que 5 (26%) fecharam grandes negócios, 6 (32%) fecharam pequenos negócios e 8 (42%) não fecharam qualquer tipo de negócio.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

[Evaluación final](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=35594509>

SECCIÓN 3: INDICADORES

	Indicadores	Línea de base	Planeado	Logrado	Porcentaje
Resultado: Desenvolver e validar uma plataforma TIC para apoiar e impulsionar a criação, creescimento e consolidação da produção, comercialização e distribuição de orgânicos produzidos no brasileiros.	P.11 Número de produtores orgânicos envolvidos na operação em consórcio e usando a plataforma TIC.	0	50	173	346 %
	P.12 Número de assinantes usando o portal.	0	40	600	1,500 %
	P.13 Porcentual da plataforma TIC que se encontra operacional e dando suporte para a comunicação e as transações no setor de produtos orgânicos.	0	100	100	100 %
	P.14 Número de produtos adaptados para alcançar economias de escala.	0	5	8	160 %
	P.15 Número de participantes dos seminários de divulgação.	0	300	10122	3,374 %
	P.16 Número de participantes nos seminários especializados.	0	300	890	297 %
	P.17 Percentual de crescimento da produtividade média entre os participantes do projeto sobre a média do setor no Brasil.	0	10	60	600 %
Clasificación: Muy Satisfactorio					
Componente 1: Infra-estrutura e Conteúdo de Desenvolvimento. Peso: 51% Clasificación: Satisfactorio	C1.11 Porcentual completado do mapeamento da cadeia de produtos orgânicos.	0	100	100	100 %
	C1.12 Porcentual completado do portal público e plataforma web.	0	100	100	100 %
	C1.13 Porcentual de integração do back office com a plataforma operacional.	0	100	100	100 %
	C1.14 Porcentual completado da base de dados do Setor de Orgânicos (produtores, compradores potenciais, requisitos de certificação e procedimentos, legislação nacional e de países selecionados etc.)	0	100	100	100 %
	C1.15 Porcentual da facilidades hotline que se encontra operacional.	0	100	100	100 %
	C1.16 Porcentual completado do modelo, critérios e estratégia de mobilização das PMEs para participar do Projeto.	0	100	100	100 %
	C1.17 Porcentual completado da lista de participantes.	0	100	100	100 %
Componente 2: Sensibilização e capacitações contínuas. Peso: 26%	C2.11 Número de treinamentos sobre comercialização e legislação afeta aos orgânicos.	0	10	300	3,000 %
	C2.12 Número de treinamentos de apoio às vendas de orgânicos.	0	10	580	5,800 %
	C2.13 Porcentual completado do pacote de desenvolvimento de capacidades para produção orgânica, marketing e comercialização (inclusive validação).	0	100	100	100 %
	C2.14 Número de eventos de sensibilização (atingindo um mínimo de 30 pessoas/evento).	0	10	18	180 %

Clasificación: Muy Satisfactorio	C2.I5 Número de treinamentos sobre produção de alta qualidade em orgânicos.	0	10	402	4,020 %
Componente 3: Transações e Cumprimentos de Demandas.	C3.I1 Número de acordos relevantes realizados com êxito, representando saltos significativos nas receitas dos produtores.	0	5	15	300 %
Peso: 9%	C3.I2 Nivel de uso ativo dos aplicativos TIC pelos participantes do Projeto (1-Baixo; 2 -Médio -Baixo; 3 -Médio Alto; 4 -Alto).	1	3	3	100 %
Clasificación: Muy Satisfactorio	C3.I3 Nivel de ganhos de produtividade e de eficiência pelos participantes do Programa (1 -Baixa; 2 -Média-Baixa; 3 -Média-Alta; 4 -Alta).	1	3	3	100 %
	C3.I4 Percentual de aumento da receita sobre a tendência inercial de 25% identificada nas informações prévias do Projeto.	100	120	160	300 %
	C3.I5 Percentual de aumento no volume de bens negociados sobre o volume negociado ao início do Projeto.	100	135	190	257 %
Componente 4: Avaliação e Divulgação.	C4.I1 Resultados do projetos revisados e prontos para ser disseminado (manuais, ferramentas, métodos etc.).			Si	100 %
Peso: 14%	C4.I2 Pacote TIC (fontes do software, documentação do sistema, manual de instalação, manuais do usuário) prontos para serem disseminados.			Si	100 %
Clasificación: Muy Satisfactorio	C4.I3 Número de estratégias abrangentes de disseminação lançada.	0	1	5	500 %

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1 Condiciones previas	4	Jul 2008	4	May 2008	Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO*[No se reportaron factores para este período]***SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN**

1. Bajo nivel de utilización del portal por los participantes. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Utilização do portal para oferecer serviços como ferramentas gerenciais e de controle. Na maioria dos casos, a empresa é controlada por um esforço pessoal dos produtores, que acabam negligenciando o aspecto comercial/marketing do negócio por causa de algumas deficiências. Sempre se requer de um "animador" do OrganicsNet solicitando informações e ligando para os participantes.
2. Dificuldade de integrar a Logística disponível no Brasil ao portal Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Ao ser produtores pequenos e diferenciados ainda não foi necessária a participação de uma empresa de logística. Temos ajudado, no Rio de Janeiro, uma distribuidora de produtos a realizar a logística de entrega dos produtos de vários participantes de outros estados. A comunicação entre os participantes tem logrado que eles utilizem os mesmos distribuidores nas mesmas cidades, facilitando a logística.
3. Baja predisposición de los participantes del Proyecto en pagar por los servicios. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Continuamos a cobrança para participação nas feiras
4. Dificuldade de promover a participando de um Trader no projeto, impossibilitando incrementos importantes nas vendas dos participantes no projeto. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Devido as empresas participantes serem tão pequenas, e as legislações e concorrências internacionais serem tão acirradas, não achamos que mercados internacionais sejam atrativos neste momento. Ainda há muito que explorar o mercado nacional. Até o presente momento a participação do Trader não foi requerida.
5. Dificuldade de acesso a sistemas de rastreabilidade e entidades certificadoras. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Com a nova legislação brasileira as certificadoras terão que emitir Certificados de Transição dando uma maior confiabilidade na rastreabilidade. Rastreabilidade está sendo exigida para exportação e por alguns supermercados brasileiros que comercializam orgânicos.
6. Dificultades de acceso a datos principales sobre el mercado orgánico brasileiro y de mercados internacionales seleccionados. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Continuamos a busca por dados
NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 15 RIESGOS VIGENTES: 10 RIESGOS NO VIGENTES: 2 RIESGOS MITIGADOS: 3

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto:** MP - Muy Probable

Durante a execução do Projeto não se logrou a plena sustentabilidade das atividades e produtos do Projeto. No entanto foi possível realizar pilotos e ensaios de mecanismos de sustentabilidade (p.ex. participação em feiras, patrocínios, eventos etc.) que se espera possam ser consolidados dentro do Programa já aprovado pelo Sebrae Nacional.

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO*[No se reportaron factores para este período]***Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:**

A sustentabilidade é alcançada pelas receitas na participação em eventos e feiras presenciais, algumas organizadas em parcerias com outras entidades, assim como assinaturas de convênio com entidades como o Sebrae/RJ. Em 2011 será assinado convênio, com valor de R\$1.500.000 e duração de 3 anos, com o Sebrae Nacional para estabelecer o Centro de Inteligência em Orgânicos, que servirá como um dos pilares de sustentabilidade do projeto

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO

Lessons learned	Relativa a Design	Autor
1. Abandonar o primeiro projeto do portal, contratar consultores para pesquisar que desejavam as PMEs e assim redesenhar o portal foi um passo muito importante para OrganicsNet, e que deu nova vida ao projeto. Se bem tínhamos investido num site de conteúdo, catálogo com produtos, páginas dos participantes e uma área restrita para o gerenciamento das páginas, do catálogo, etc. na base do sistema de gerenciamento Joomla, o novo desenho foi em CMS Wordpress instalado numa plataforma Linux de código aberto, com maior usabilidade. As ferramentas de redes sociais como Flickr, Twitter, Facebook que estavam apontando no mercado também foram utilizadas e permitem comunicação direta com seguidores/associados. Ficou muito clara a rapidez de obsolescência das tecnologias atuais: o catálogo de produtos foi substituído pelas fotos no Flickr (gratuito). O maior acesso a novas tecnologias e/ou ferramentas (os citados sites Facebook, YouTube e Twitter) mostrou interessantes vantagens: uso gratuito, de fácil manuseio e que não dependiam de programas associados nem proprietários, embora inicialmente de uso limitado e mercado incerto. O próprio sistema Wordpress ganhou mais notoriedade e força recentes com seu uso na construção de blogs e na criação de comunidades. Estas novas tecnologias podem ser chamadas de “disruptivas” ou “de ruptura”.		Camelo, Juliana de Souza
2. Agricultores são pessoas “mais conservadoras” em adotar novas tecnologias, e a utilização de TIC’s como ferramentas de gestão, redução de custos e tempo, ainda não tem grande aderência pelas PMEs agrícolas. Acessos a banda larga ainda são problemáticos e custosos no campo ou pequenas cidades. Uma de nossas premissas, baseada nos planos do Governo de estender a conexão Internet em banda larga no interior do país, não se concretizou efetivamente nas regiões onde se encontram a maior parte de nosso público-alvo: PMEs produtoras de orgânicos, por exemplo, no Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro não conseguem ainda ter a infraestrutura adequada para fazer uso de serviços online mais sofisticados.	Risk	Camelo, Juliana de Souza
3. OrganicsNet é um portal de informação e divulgação focado num nicho de mercado: alimentos orgânicos e o modelo de negócios e serviços oferecidos deve atender o solicitado nesse mercado. Ao ser um mercado de nicho e o conceito de orgânicos ainda novo, a construção de valor exige mais tempo que a de um site genérico ou que atende um público muito amplo. Os custos envolvidos para manter o projeto, no começo são maiores. Este tipo de projeto exige grande dedicação e conhecimento da equipe da agência executora em gestão administrativa, agricultura orgânica, assim como facilidade de integração com as PMEs e todas as pessoas da cadeia de orgânicos. Os logros obtidos foram na base de confiança entre as partes, tempo e conhecimento.	Implementation	Camelo, Juliana de Souza
4. A avaliação final do projeto aponto a necessidade de segmentação do conteúdo e sua organização para facilitar a navegação dos visitantes. O novo redesenho foi realizado durante os meses de julho a outubro de 2010 e resultou num incremento das visitas e enriqueceu o site. Também foram contratados alunos da Empresa Junior da PUC/RJ para postar diariamente no site, Twitter e Facebook notícias que incrementaram o número de assinantes, visitantes e deu visibilidade digital ao projeto. Seções de gastronomia e consumo responsável foram criadas que permitiram enriquecer e ampliar o conteúdo.	Implementation	Camelo, Juliana de Souza
5. Uma premissa do projeto era que as PMEs iam precisar de apoio na comercialização e venda de seus produtos. Descobrimos que antes desta fase, a maior demanda era a divulgação de informações referentes ao processo de qualidade na produção e a criação de um foro como base para a formação de uma comunidade trocando experiências e compartilhando recursos. É por isso tudo que a revisão do site foi feita com o foco na demanda efetiva das PMEs produtoras de orgânicas e não mais num esquema de comércio eletrônico, tal como inicialmente previsto.	Design	Camelo, Juliana de Souza
6. Algumas PMEs começaram utilizar, para divulgar seus produtos e marcas, mídias sociais como Twitter, Facebook e blogs depois de lançada a nova versão do OrganicsNet, compreendendo que são importantes instrumentos de divulgação: Ecobio, Ecobras, AmoraVerde, Preserva Mundi. As mesmo tempo são TICs de fácil manuseio para os usuários.	Implementation	Camelo, Juliana de Souza
7. Contato corpo a corpo: necessidade de participação em eventos presenciais com consumidores, varejistas e compradores para apresentar e degustar os alimentos é fundamental para divulgar marcas e produtos das PMEs. Colocar um catálogo com os produtos no site não é suficiente, os varejistas desejam receber amostras, degustar e conhecer os produtos. O comércio eletrônico existente e popularizado para bens de consumo, como o realizado por sites Amazon.com e Americanas.com, não se aplica a alimentos mais personalizados ou novos no mercado, como são os orgânicos. Para estes, os hábitos como degustação de produtos é algo de difícil ou impossível realização nestes termos. Somados a isso, o menor conhecimento dos produtos orgânicos, a compreensão do conceito de alimento/produto orgânico, frente a marcas de alimentos industrializados no mercado há muitos anos. As empresas de alimentos orgânicos através de feiras e contato direto com o consumidor se beneficiam pela construção da marca (“branding”), um processo marcado pela interação presencial. Os eventos também servem para divulgar o conceito de que são alimentos orgânicos, criam sinergia entre os participantes e fomentam a criação da rede / comunidade.	Implementation	Camelo, Juliana de Souza
8. Ampla divulgação do projeto e das PMEs serviu para fortalecer e dar visibilidade nacional à marca OrganicsNet e aos produtos e marcas das PMEs participantes. Contamos com uma base de dados de mais de 500 pessoas, incluindo os 32 participantes. O resto são pessoas que se cadastraram no site, interessadas nos produtos orgânicos. Nossa meta original foi muito menor. Sempre mencionamos a criação de uma rede de acesso ao mercado das PMEs, que logramos e funcionou muito bem, apontando resultados de alguns participantes bastante importantes. A lista das PMEs participantes da rede OrganicsNet inclui um elevado percentual das atuais PMEs orgânicas existentes no Brasil. Ou seja o projeto teve um impacto na cadeia.	Implementation	Camelo, Juliana de Souza

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o “compartirse” con otras entidades o proyectos similares.

Manual de Desenvolvimento TIC, Implementação e Sustentabilidade do Projeto.

Productos principales del proyecto

[Ene 2010] Manual de Desenvolvimento TIC, Implementação e Sustentabilidade do Projeto (Technical publications)

Autor: SNA

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

22/MAR/2010 [Informe de Evaluación Intermedia](#)

[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=35122263]

02/FEB/2011 [Informe de Evaluación Final](#)

[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=35594509]

[Ficha del proyecto](#)

http://www5.iadb.org/mif/apps/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1051&lg=SP